

receu em dezembro de 92. Em Ipê roxo constatou-se *Oidium* sp de agosto a setembro de 92. De julho a setembro predominou baixa temperatura e umidade relativa. De setembro a abril predominou alta temperatura e umidade relativa. Notou-se a falta de sincronismo fenológico entre as plantas e conseqüentemente as doenças se manifestaram irregularmente, ou o clima de Lavras não foi adverso o suficiente para delimitar a ocorrência de doenças e a fenologia da planta.

310

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM RELAÇÃO

A RESISTÊNCIA A BRUSONE SOB DOIS NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA.

A.S. PRABHU¹, N.S. SOUZA², L.G. BARROS², D.M.P. AZEVEDO³. (CNPAC/EMBRAPA, C.P. 179, 74001-970 Goiânia, GO¹, EMPAER/MT, C.P. 225, 78070-000 Cuiabá, MT²; CPAF, C.P. 406, 78900-000 Porto Velho, RO³). Performance of upland rice cultivars in relation to blast resistance under two nitrogen fertilizer levels.

Foi comparado o grau de resistência a brusone das cultivares de arroz de sequeiro melhoradas nos experimentos de campo realizado em Goiânia (GO), Jaciara (MT) e Vilhena (RO) durante três anos consecutivos (1986/89). Os tratamentos incluíram dois níveis de N (N10 e N60) e seis cultivares de arroz (Centro América, Cuiabana, Guarani, IAC 47, IAC 165, Rio Paranaíba). O grau de resistência a brusone foi medida utilizando área sob curva de progresso da doença como parâmetro. A análise conjunta de oito experimentos mostrou que o maior nível de adubação nitrogenada no plantio aumentou a brusone nas folhas em 115%. A interação entre cultivar x local foi significativa indicando o comportamento diferenciado das cultivares nos diferentes locais. Foi observada uma resposta diferencial das cultivares na expressão da resistência com os níveis de adubação nitrogenada. O grau da resistência a brusone em ordem decrescente foi significativamente maior nas cultivares melhoradas do que nas cvs. IAC 165 e IAC 47.

311

EFEITO DA LUMINOSIDADE NA DETECÇÃO DE FUNGOS EM SORGO (*SORGHUM BICOLOR* (L.) MOENCH). C.V. NOBREGA¹, S.T. BARROS¹ & A.M.A. GOMES² (¹Departamento de Micologia-CCB-UFPE, Cidade Universitária, 50739-470, Recife-PE; ²Departamento de Agronomia, Área de Fitossanidade- UFRPE, Dois Irmãos, 52071-900, Recife-PE) Effect of light on the detection of fungi on Sorghum bicolor (L.) Moench.

Com objetivo de verificar o efeito da luminosidade na detecção e quantificação de fungos em grãos de sorgo granífero, foram estudadas 5 cultivares procedentes dos seguintes municípios de Pernambuco: Caruarú, Serra Talhada, São Bento do Una e Itambê. Utilizou-se 3 regimes de luminosidade: condição natural, claro contínuo e escuro contínuo. Os fungos mais frequentes foram detectados nos seguintes regimes de luminosidade: Escuro contínuo: *Curvularia pallescens* (13,0%), *Fusarium semitectum* (12,0%) e *Fusarium solani* (11,0%); Claro contínuo: *Aspergillus flavus* (13,0%), *Curvularia clavata* (7,0%) e *Fusarium moniliforme* (8,0%) e Condição natural: *Curvularia pallescens* (14,0%), *Curvularia lunata* (18,0%), *Fusarium semitectum* (11,0%) e *Curvularia clavata* (8,0%). Dos fungos identificados, são considerados patógenos à cultura do sorgo *C. lunata* e *F. moniliforme* encontrados nos 3 regimes de luminosidade, causando podridão nos grãos. Em geral a maioria dos fungos esporulou bem, tanto em claro contínuo como em condição natural.

312

SEGUNDA CONSTATAÇÃO DA CLOFOSE VARIEGADA DOS CITROS NO ESTADO DE GOIÁS. A. TUBELIS¹ & M.J.G. BEFETTA. (¹Faculdade de Ciências Agrônomicas, C.P. 237, 18603-970, Btucatu, SP; Bolsista do CNPq). Second report of citrus variegated chlorosis in the State of Goiás, Brazil.

Na primeira semana de abril de 1993 foi feita a coleta de folhas com sintomas visuais de Clorose Variegada dos Citros em pomar de la ranja 'Pera Rio' enxertado em porta-enxerto de limoeiro 'Cravo'. As nervuras das folhas coletadas foram submetidas ao teste serológico de "dot-immunobinding assay-DIBA" que emprega anti-soro produzido por

Xylella fastidiosa, isolada de plantas com sintomas de CVC. A análise mostrou reação positiva, indicando que o tecido vegetal em estudo se era portador da bactéria causadora da CVC. O pomar é constituído de 2000 plantas, com três anos de idade e somente 3 plantas apresentavam sintomas de amarelinho nas folhas. Ele está plantado na Fazenda Água Fria em solo do tipo Podzólico, de boa fertilidade, onde a vegetação nativa era do tipo "Mato Grosso de Goiás", no município de Vianópolis, Estado de Goiás, situado a 100 km à leste de Goiânia. As mudas do pomar foram produzidas a partir de plantas matrizes adquiridas no Estado de São Paulo. O pomar vem recebendo regularmente calagem, adubação mineral em cobertura e adubação de microelementos via foliar.

313

RELAÇÕES ENTRE RENDIMENTO DE GRÃOS DE SOJA, SEVERIDADE E INTENSIDADE DE PODRIDÃO PARDAS DA HASTE. E.R. BONATO & L.M. COSTAMILAN. (EMBRAPA-CNPT, C.P. 569, 99001-970, Passo Fundo, RS). Relationships between soybean yield, severity, and intensity of brown stem rot.

A podridão parda da haste da soja, causada por *Phialophora gregata*, vem determinando danos médios de 38 % no rendimento de grãos de algumas cultivares suscetíveis. A seleção de genótipos resistentes requer procedimentos simples, rápidos e seguros. Para identificar este procedimento, foram estimadas correlações entre rendimento de grãos de 16 cultivares, semeadas em área com alta infestação do fungo, entre intensidade de sintomas foliares, em porcentagem, determinada por avaliações visuais, e entre severidade, caracterizada pelo escurecimento interno na haste, em 80 plantas por genótipo. Os coeficientes estimados foram: rendimento x severidade, $r = -0,4847$ ($p \leq 0,01$); rendimento x intensidade, $r = -0,5941$ ($p \leq 0,01$); severidade x intensidade, $r = 0,6804$ ($p \leq 0,01$). As seleções tanto podem ser feitas com base na severidade como na intensidade, sendo esta última mais simples e rápida, além de apresentar melhor correlação com o rendimento.

314

MURCHA BACTERIANA EM COENTRO (*Coriandrum sativum*) CAUSADA POR *Pseudomonas solanacearum*. E.C.G. MONTEIRO & A. TAKATSU. (Departamento de Fitopatologia, Universidade de Brasília, CEP 70910-900, Brasília - DF). Bacterial Wilt in coriander (*Coriandrum sativum*) caused by *Pseudomonas solanacearum*.

Plantas de coentro (*Coriandrum sativum*) foram cultivadas em vasos contendo solo autoclavado e após 30 dias da sementeira as raízes foram feridas e o solo infestado com inoculo de 100 ml de suspensão bacteriana de estirpe altamente virulenta a batata e ao tomateiro de *P. solanacearum* biovar I na concentração de 10^8 Unidades Formadoras de Colônias - U.F.C./ml por vaso e mantidas em casa de vegetação com temperatura máxima de 36° C e mínima de 15° C. Após 10 dias isolou-se a bactéria do sistema radicular, do colo e do caule das plantas dos vasos infestados com *P. solanacearum*, bem como verificou-se sintoma de murcha e posterior morte das mesmas. As testemunhas não apresentaram nenhum sintoma.

315

OCORRÊNCIA DE *Prosopodium appendiculatum* EM *Tecoma stans* EM LAVRAS-MG, C.C.F. DOS SANTOS & H.A. DE CASTRO. (Depto. de Fitossanidade da ESAL, Cp 37, CEP 37200-000). Occurrence of *Prosopodium appendiculatum* in *Tecoma stans* in Lavras MG, Brasil.

Prosopodium appendiculatum foi detectado em Lavras-MG no ano de 1991, causando ferrugem no falso-ipê (*Tecoma stans*), arbusto bastante utilizado na ornamentação de ruas, avenidas e pátios da referida cidade. O fungo foi identificado através da observação de suas características e comparação com a literatura (SILVEIRA,